

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE

Francisco Airton Veras de Araújo Junior (1); Vitória Alvina Ferreira Lima Gomes (2); Camille Luiza Ferreira Gomes Costa (3); Valena Lopes Souza (4); Yasmim Figueiredo Pereira (5); Yasmin Lima de Assunção (6); Valeria Lohanna Pereira Melo (7)

1. Mestre em Gestão de Programa e Serviço de Saúde, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, airtonverasjunior@hotmail.com
2. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, vitoriaalvina@icloud.com
3. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, camille_luiza1910@outlook.com
4. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, valenalopes10@gmail.com
5. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, yasmimfigueiredop@hotmail.com
6. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, yasminlimaassuncao2016@gmail.com
7. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade CEUMA, São Luís (MA), Brasil, melovaleria575@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença endêmica, prevalente entre os indivíduos de baixa renda. Detecta-se percentuais elevados de incapacidades físicas e danos psicológicos entre os doentes, comprometendo sua capacidade laboral. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece os desafios para a redução dos casos, tais como: ações efetivas para controle, prevenção e transmissão da hanseníase e o estigma relacionado à doença. **Objetivo:** Identificar os desafios no diagnóstico da hanseníase. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica baseada em uma busca sistematizada, que utilizou as bases PubMed, Lilacs e Scielo, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos e escritos em inglês ou português. Foram selecionados 5 artigos para análise. **Resultados:** O diagnóstico da Hanseníase é clínico e seu tratamento deve ser abordado de maneira multidisciplinar. A desinformação por parte da população acerca da clínica e curso da patologia são obstáculos para diagnóstico e notificação da doença. Destaca-se ainda, a dificuldade emocional para aceitação do diagnóstico. Sua terapêutica consiste na poliquimioterapia com rifampicina, dapsona e clofazimina. Na abordagem multidisciplinar, ressalta-se a importância da educação, reabilitação e acompanhamento do paciente e seus familiares. **Conclusão:** A hanseníase persiste como um desafio de saúde pública, sendo necessário a realização de campanhas efetivas sobre a doença, pelos órgãos públicos, e o investimento na reabilitação física e psicológica. Os principais obstáculos, no diagnóstico precoce, incluem: a demora no reconhecimento dos sintomas clínicos e a realização da baciloscopia.

Palavras-chaves: Hanseníase. Diagnóstico Clínico. Adulto.